

Lista 6.1

(1) Seja X uma única observação de uma $\text{Cauchy}(\theta)$

(a) Mostre que sua família não é MLR

(b) Mostre que o teste

$$\phi(x) = \begin{cases} 1 & 1 < x < 3 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases}$$

é MP de tamanho mais poderoso que seu tamanho $H_0: \theta = 0$ vs $H_1: \theta = 1$. Calcule o erro do tipo I e II

(c) Prove ou desprove: O teste na parte (b) é UMP para testar $H_0: \theta \leq 0$ vs $H_1: \theta > 0$. O que podemos dizer em geral sobre UMP para a família Cauchy?

(2) ~~Seja~~ $\theta_2 > \theta_1$

$$\frac{f(x|\theta_2)}{f(x|\theta_1)} = \frac{\frac{\theta_2}{\pi} \cdot \frac{1}{\theta_2^2 + x^2}}{\frac{\theta_1}{\pi} \cdot \frac{1}{\theta_1^2 + x^2}} = \frac{\theta_2 (\theta_1^2 + x^2)}{(\theta_2^2 + x^2) \theta_1} = \frac{\theta_2 x^2 + \theta_2 \theta_1^2}{\theta_1 x^2 + \theta_1 \theta_2^2}$$

$$\frac{\partial_x f(x|\theta_2)}{\partial_x f(x|\theta_1)} = \frac{\theta_2}{\theta_1} \cdot \frac{\theta_2^2 - \theta_1^2}{(\theta_2^2 + x^2)^2} x$$

O sinal da derivada é o mesmo de x , como x muda de sinal a razão não pode ser monotônica.

(3) Pelo Neyman-Pearson, um teste UMP rejeita H_0 se $f(x|1)/f(x|0) > k$. Examinando a derivada temos que

- $x \leq (1+\sqrt{5})/2 = -0.618 \rightarrow$ LRT decrescente
- $(1-\sqrt{5})/2 \leq x \leq (1+\sqrt{5})/2 = 1.618 \rightarrow$ LRT crescente
- $(1+\sqrt{5})/2 \leq x \rightarrow$ LRT decrescente

Além disso, $f(111)/f(110) = f(311)/f(310) = 2$. Então rejeitar se $f(x11)/f(x10) > 2$ é equivalente a rejeitar se $1 < x < 3$.
 E o teste é (como do tipo I)

$$P(1 < X < 3 | H_0) = \int_1^3 \frac{1}{\pi} \frac{1}{1+x^2} dx = \frac{1}{\pi} \arctan x \Big|_1^3 \approx 0.1476$$

⊗ E o erro do tipo II é

$$1 - P(1 < X < 3 | H_1) = 1 - \int_1^3 \frac{1}{\pi} \frac{1}{1+(x-1)^2} dx = 1 - \frac{1}{\pi} \arctan(x-1) \Big|_1^3$$

$$\approx 0.6476$$

⊙ Para outros valores de θ (não decrescentes) não necessariamente temos $f(11\theta)/f(110) = f(31\theta)/f(310)$ então não é UMP por existir um teste melhor.

(2) Seja $X_1, \dots, X_n \sim \text{Poisson}(\lambda)$

(a) Encontre um teste UMP de $H_0: \lambda \leq \lambda_0$ vs $H_1: \lambda > \lambda_0$

(b) Considere o caso específico $H_0: \lambda \leq 1$ vs $H_1: \lambda > 1$. Use o TCL para determinar o tamanho de amostra n para que o teste UMP satisfaça $P(\text{Rejeita } H_0 | \lambda = 1) = 0.05$ e $P(\text{Rejeita } H_0 | \lambda = 2) = 0.9$

(a) Como Poisson é MLR, e $\sum X_i$ é uma estatística suficiente para λ , pelo Teorema de Karlin-Rubin, o teste UMP é o que rejeita H_0 se $\sum X_i > k$, note que $\sum X_i \sim \text{Poisson}(n\lambda)$. Escolhamos k de forma que

$$P(\sum X_i > k | \lambda = \lambda_0) = \alpha$$

(b) Como $\sum X_i \sim \text{Poisson}(n\lambda)$

$$Z = \frac{\sum X_i - \lambda}{\sqrt{\lambda}} \xrightarrow{d} N(0,1)$$

Daí

$$P(\sum X_i > k | \lambda = 1) \equiv P(Z > (k - n)/\sqrt{n}) = 0.05$$

$$P(\sum X_i > k | \lambda = 2) \equiv P(Z > (k - 2n)/\sqrt{2n}) = 0.9$$

Resolvendo, para k e n em

$$\frac{k - n}{\sqrt{n}} = 1.645 \text{ e } \frac{k - 2n}{\sqrt{2n}} = -1.28$$

temos, $n = 12$ e $k = 17,7$

3) Sejam $X_1, \dots, X_n \stackrel{iid}{\sim} U(\theta, 1)$, encontre um teste exato de nível α para θ .

a) Encontre o UMP, tamanho α , do teste $H_0: \theta = \theta_0$ vs $H_1: \theta < \theta_0$.

b) Mostre que não existe um UMP, de tamanho α , para testar $H_0: \theta = \theta_0$ vs $H_1: \theta \neq \theta_0$.

c) É equivalente a testar $H_0: \theta = \theta_0$ vs $H_1: \theta = \theta_1$, onde $\theta_0 > \theta_1$. Por Neyman-Pearson, rejeitamos H_0 se

$$\frac{f(\bar{X} | \theta_1)}{f(\bar{X} | \theta_0)} > k \Leftrightarrow \bar{X} < \frac{(2 \log k) / n - \theta_0^2 + \theta_1^2}{2(\theta_1 - \theta_0)}$$

O lado direito cresce de $-\infty$ para ∞ quando k vai de 0 a ∞ , então o teste α é equivalente a rejeitar H_0 se $\bar{X} < c$ no nível α , onde

$$\alpha = P_{\theta_0}(\bar{X} < c).$$

d) Exemplo 8.3.19 [CB]

5) Sejam $X_1, \dots, X_n \sim N(\theta, \sigma^2)$. Considere o teste

$$H_0: \theta \leq \theta_0 \text{ vs } H_1: \theta > \theta_0$$

a) Se σ^2 é conhecido, mostre que o teste que rejeita H_0 , quando

$$\bar{X} > \theta_0 + z_\alpha \sqrt{\sigma^2/n}$$

tem tamanho α . Mostre que o teste pode ser derivado de LRT.

b) Mostre que o teste do item a) é UMP

c) Se σ^2 é desconhecido, mostre que o teste que rejeita H_0 quando

$$\bar{X} > \theta_0 + t_{n-1, \alpha} \sqrt{S^2/n}$$

é de nível α . Mostre que o teste pode ser derivado de LRT.

d) $P(\bar{X} > \theta_0 + z_\alpha \sqrt{\sigma^2/n}) = P\left(\frac{\bar{X} - \theta_0}{\sqrt{\sigma^2/n}} > z_\alpha | \theta_0\right) = P(Z > z_\alpha | \theta_0) = \alpha$, onde $Z \sim N(0, 1)$. Como o MLE inalterado é \bar{X} e o estatístico θ_0 se $\bar{X} > \theta_0$, o LRT para $\bar{X} > \theta_0$ é

$$\lambda(x) = \frac{(2\pi\sigma^2)^{-n/2} e^{-\sum (x_i - \theta_0)^2 / 2\sigma^2}}{(2\pi\sigma^2)^{-n/2} e^{-\sum (x_i - \bar{x})^2 / 2\sigma^2}}$$

$$= \frac{\exp\{-[n(\bar{x} - \theta_0)^2 + (n-1)S^2] / 2\sigma^2\}}{\exp\{-(n-1)S^2 / 2\sigma^2\}} = \exp\{-n(\bar{x} - \theta_0)^2 / 2\sigma^2\}$$

1 / 1
e o LRT é 1 para $\bar{x} < \theta_0$. Portanto, rejeitar se $h(x) < c$ é equivalente a rejeitar se $(\bar{x} - \theta_0) / (\sigma / \sqrt{n}) > c'$

(b) Pelo Teo. de Karlin-Rubin o teste é UMP.

(c) $P_0(\bar{X} > \theta_0 + t_{n-1, \alpha} \sqrt{S^2/n}) = P(T_{n-1} > t_{n-1, \alpha}) = \alpha$, onde T_{n-1} é uma t -student com $n-1$ graus de liberdade.